



**FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL**  
**DR. HEITOR VIEIRA DOURADO**



---

**Identificação da Demanda Institucional por Recursos Provenientes das Obrigações das Empresas Incentivadas pelo Regimento da Lei de Informática (lei Nº 8.387, de 1991)**

Manaus - Amazonas





## **A Fundação de Medicina Tropical do Amazonas Dr. Heitor Vieira Dourado**

Em 1970, dois professores da recém criada Faculdade de Medicina do Amazonas, Heitor Dourado e Carlos Borborema, apoiados por um grupo de estudantes, deram início a uma instituição destinada exclusivamente ao diagnóstico e tratamento das Doenças Tropicais no Amazonas. Denominada inicialmente de Clínica de Doenças Tropicais. Ela funcionou alguns meses com 8 leitos em um anexo construído inicialmente para ser a lavanderia do Hospital Getúlio Vargas.

Meses depois, a clínica foi transferida para o pavilhão superior daquele hospital, onde passou a funcionar com 4 enfermarias de 8 leitos cada. Quatro anos depois, a pequena clínica atingia outras proporções, mudava-se de endereço e de nome. Já na nova instalação com 1.600 metros quadrados, na Av. Pedro Teixeira, Dom Pedro I, adquiriu a nova razão social, denominando-se Hospital de Moléstias Tropicais, com capacidade para 60 leitos.

Em 1979, subiu mais um degrau, transformando-se em Instituto de Medicina Tropical de Manaus, de órgão destinado a desempenhar três funções básicas: Prestar assistência à saúde; Desenvolver pesquisa científica; Contribuir para a formação dos recursos humanos nas áreas de doenças tropicais.

No dia 12 de agosto de 1977, através do Decreto Governamental No 18.073, a instituição de saúde passou a denominar-se Instituto de Medicina Tropical do Amazonas - IMT-AM. E, no dia 30 de dezembro de 1998, a lei, n. 2.528, altera a natureza jurídica da instituição para Fundação de Medicina Tropical-FMT. O Grupo de alunos que apoiou e deu início ao serviço de diagnóstico e tratamento das doenças Tropicais no Amazonas, hoje na direção do órgão, vem acompanhando e contribuindo para a consolidação da instituição como referência na região do país. O marco expressivo, no entanto, aconteceu em 1988, quando foi elaborado um plano de expansão e reformulação das instalações físicas, nas áreas de atuação da fundação. No primeiro estágio, construiu-se um novo hospital com 4.800 metros quadrados subdivididos em cinco blocos. Também tem em suas instalações, um ambulatório com 14 consultórios médicos, laboratórios de análises clínicas automatizado, serviços de hemoterapia, radiodiagnóstico e ultra-sonografia, que dão suporte a diversas áreas de responsabilidade da Diretoria de Assistência Médica. O Centro de ensino e pesquisa com 4.000 metros quadrados de área construída desenvolve suas atividades através da Diretoria de Ensino e Pesquisa e demais.

Atualmente esta Instituição pública é denominada **Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado**, considerada centro de referência nacional e mundial para o tratamento de enfermidades tropicais, sendo sua representante legal a Dra. Maria das Graças Costa Alecrim - Diretora Presidente, e demais diretores: Dr. Marcus Vinicius Guimarães de Lacerda – Diretor de Ensino e Pesquisa; Dr. Marcus Vinitius de Farias Guerra - Diretor de Assistência Médica; Deuza Maria Nogueira Rosário – Diretora Administrativa e Financeira.

# SUMÁRIO<sup>1</sup>

## I - TÍTULO DO PROJETO

20

1	DETECÇÃO MOLECULAR DE MUTAÇÃO NO GENE RPOB ENVOLVIDO COM A RESISTÊNCIA À RIFAMPICINA (RMP) EM CEPAS DE <i>MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS</i> ISOLADAS DE PACIENTES COM TUBERCULOSE NO ESTADO DO AMAZONAS	3
2	FILTRA-BAAR (SISTEMA DE FILTRAÇÃO DE ESCARROS PARA O DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE)	4
3	INSETOS NA ESCOLA: DIFUSÃO DE CONHECIMENTO, PREVENÇÃO E MEDIDAS DE CONTROLE SOBRE INSETOS VETORES DE DOENÇAS ENDÊMICAS COM PERSPECTIVAS DE REFLEXO NA ATUAÇÃO DE JOVENS SOBRE A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE	5
4	GEORREFERENCIAMENTO DA SENSIBILIDADE <i>IN VITRO</i> DOS PLASMÓDIOS HUMANOS AOS ANTIMALÁRICOS NA REGIÃO NORTE	6
5	BUSCA FUNGOS – AVALIAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE DOENÇAS FÚNGICAS EM FUNCIONÁRIOS DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS	7
6	REFORMA ESTRUTURAL DO BIOTÉRIO DE SERPENTES, ROEDORES E LAGOMOROS	8
7	REVITALIZAÇÃO DA COLEÇÃO OFIOLÓGICA DA FMT-HVD	9
8	CENTRO DE CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO PARA O DIAGNÓSTICO DAS DOENÇAS DA COLEÇÃO INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	10
9	DESENVOLVIMENTO DE UM KIT IMUNOLÓGICO PARA O DIAGNÓSTICO DE <i>Mansonella ozzardi</i>	11
10	BIOBANCO DA FMT-HVD(BIOTROPICAL)	12
11	MESTRADO E DOUTORADO EM MEDICINA TROPICAL	13
12	DOENÇAS FEBRIS CAUSADAS POR VÍRUS NA AMAZÔNIA	14
13	CONHECER SOBRE VÍRUS TRANSMITIDOS POR ROEDORES (HANTAVIRUS E ARENAVIRUS) NA AMAZÔNIA	15
14	REDE INTEGRADA DE PESQUISA MÉDICA EM DOENÇAS VIRAIS EMERGENTES	16
15	CONHECENDO AS MENINGITES POR VÍRUS NO AMAZONAS	17
16	DETECÇÃO DE VÍRUS CAUSADORES DE DOENÇAS FEBRIS AGUDAS EM <i>Aedes Aegypti</i> DE MANAUS	18
17	ESTUDO DA SÍNDROME DISPÉPTICA EM PACIENTES COM HIV/AIDS	19

---

<sup>1</sup> opcional, necessário quando forem apresentados três ou mais projetos

DETECÇÃO MOLECULAR DE MUTAÇÃO NO GENE RPOB ENVOLVIDO COM A RESISTÊNCIA À RIFAMPICINA (RMP) EM CEPAS DE *MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS* ISOLADAS DE PACIENTES COM TUBERCULOSE NO ESTADO DO AMAZONAS

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
<b>Área do Conhecimento</b> <sup>2</sup>	Ciências da Saúde			<b>Área de Atuação</b> <sup>3</sup>	serviços científicos e tecnológicos
<b>Situação</b>	Não Iniciado	Finalizado	Em andamento	<b>Período</b>	18 meses
	(x)	( )	( )		
DESCRIÇÃO					
<b>Objetivo</b>	O objetivo geral do projeto é detectar mutações no gene rpoB envolvido com a resistência à rifampicina em cepas de <i>M. tuberculosis</i> isoladas de pacientes com tuberculose no Estado do Amazonas. O projeto tem como objetivos específicos: 1) Caracterizar os genes que confere resistência à RMP em cepas de <i>M. tuberculosis</i> ; 2) Correlacionar os resultados de resistência à RMP obtidos do teste de sensibilidade - método das proporções com os resultados obtidos pela técnica molecular; 3) Criar um banco de amostras de <i>M. tuberculosis</i> isolados neste estudo para futuros estudos.				
<b>Atividades</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Isolar cepas de <i>M. tuberculosis</i> em meio de cultura sólido Ogawa-Kudoh;</li> <li>2) Identificação fenotípica;</li> <li>3) Teste de sensibilidade (utilizando as drogas tuberculostáticas de 1ª linha</li> <li>4) Extração de DNA de <i>M. tuberculosis</i>;</li> <li>5) Amplificação do DNA (PCR-SSCP);</li> <li>6) Sequenciamento dos produtos da PCR.</li> </ol>				
<b>Inovação</b>	A análise do DNA e a compreensão dos mecanismos moleculares envolvidos com a resistência auxiliarão no desenvolvimento de metodologias para a detecção mais rápida dos isolados de <i>M. tuberculosis</i> resistentes, auxiliando na redução de linhagens resistentes circulantes e trazendo então, benefícios para a saúde pública.				
EQUIPE					
<b>Líder</b>	Rossicleia Lins Monte				
	2127-3454/ 99955509			rossi@fmt.am.gov.br	
<b>Parcerias Institucionais</b> <sup>4</sup>	Universidade Federal do Espírito Santo				

<sup>2</sup> Informar se o projeto está dentro das Ciências: Exatas e da Terra; Biológicas; Engenharias; Saúde; Agrárias; Sociais Aplicadas; Humanas; Linguística, Letras e Artes; ou Outros, especificando-o.

<sup>3</sup> Informar se o projeto está dentro das seguintes áreas: biotecnologia; software; microeletrônica; processo produtivo; serviços científicos e tecnológicos; formação de RH (Ensino); capacitação de RH; desenvolvimento energético; televisão digital; ou Outros, especificando-o.

<sup>4</sup> Devem ser informadas, também, como parceiras, aquelas unidades pertencentes a mesma instituição, em caso de terem sido credenciadas individualmente.

FILTRA-BAAR (SISTEMA DE FILTRAÇÃO DE ESCARROS PARA O DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE)

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
<b>Área do Conhecimento</b> <sup>5</sup>	Ciências da Saúde			<b>Área de Atuação</b> <sup>6</sup>	serviços científicos e tecnológicos
<b>Situação</b>	Não Iniciado	Finalizado	Em andamento	<b>Período</b>	18 meses
	( )	( )	(x)		
DESCRIÇÃO					
<b>Objetivo</b>	O presente projeto tem por objetivo geral: Construir um sistema de filtração completo (para concentração de amostras de escarro paucibacilares) para diagnóstico de tuberculose pulmonar, em pacientes co-infectados pelo HIV. O Projeto tem como objetivos específicos: 1- Implantar o sistema na rotina laboratorial principalmente em locais com recursos limitados; 2- Aumentar o diagnóstico das formas paucibacilares.				
<b>Atividades</b>	No presente estudo já foram aperfeiçoadas as seguintes parte do protótipo do sistema de filtração para concentração de amostras de escarro para realização do exame de baciloscopia: <ol style="list-style-type: none"> <li>1- Reservatório de esgoto de aço inoxidável;</li> <li>2- Válvulas de fechamento;</li> <li>3- Sistema de pressão a vácuo através de bomba de pulso constante;</li> <li>4- Sistema de filtros;</li> <li>5- Iniciamos o estudo com o protótipo na rotina laboratorial. Concluímos que com o Sistema, há acurácia e rapidez no diagnóstico de TB em pacientes HIV paucibacilares.</li> </ol>				
<b>Inovação</b>	A principal contribuição tecnológica/científica da proposta será o aprimoramento e distribuição do Sistema de filtração para laboratórios da rede pública e privados, não só no Município de Manaus, mas também em outras regiões de alta prevalência de TB no país.				
EQUIPE					
<b>Líder</b>	ROSSICLEIA LINS MONTE				
	(092) 99955509		rossi@fmt.am.gov.br		
<b>Parcerias Institucionais</b> <sup>7</sup>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Núcleo de Doenças Infecciosas da Universidade Federal do Espírito Santo.</li> <li>2- Projeto aprovado no EDITAL PPSUS 007/2009, Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde PPSUS.</li> </ol>				

<sup>5</sup> Informar se o projeto está dentro das Ciências: Exatas e da Terra; Biológicas; Engenharias; Saúde; Agrárias; Sociais Aplicadas; Humanas; Linguística, Letras e Artes; ou Outros, especificando-o.

<sup>6</sup> Informar se o projeto está dentro das seguintes áreas: biotecnologia; software; microeletrônica; processo produtivo; serviços científicos e tecnológicos; formação de RH (Ensino); capacitação de RH; desenvolvimento energético; televisão digital; ou Outros, especificando-o.

<sup>7</sup> Devem ser informadas, também, como parceiras, aquelas unidades pertencentes a mesma instituição, em caso de terem sido credenciadas individualmente.

INSETOS NA ESCOLA: DIFUSÃO DE CONHECIMENTO, PREVENÇÃO E MEDIDAS DE CONTROLE SOBRE INSETOS VETORES DE DOENÇAS ENDÊMICAS COM PERSPECTIVAS DE REFLEXO NA ATUAÇÃO DE JOVENS SOBRE A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
<b>Área do Conhecimento<sup>8</sup></b>	Saúde			<b>Área de Atuação<sup>9</sup></b>	Capacitação de RH
<b>Situação</b>	Não Iniciado	Finalizado	Em andamento	<b>Período</b>	12 meses
	( X )	( )	( )		
DESCRIÇÃO					
<b>Objetivo</b>	Levar conhecimento aos estudantes do ensino médio sobre medidas de prevenção e de controle de insetos vetores de doenças endêmicas na região. Conscientizar e incentivar os alunos a promoverem medidas preventivas para preservação do seu ambiente domiciliar, garantindo assim a sustentabilidade ambiental.				
<b>Atividades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ministras palestras esclarecedoras e preventivas relacionadas a insetos vetores.</li> <li>- Aplicar questionários de fixação e avaliação do assunto ministrado.</li> <li>- Conscientizar de forma educativa a população do desenvolvimento sustentável;</li> <li>- Elaborar cartilhas ilustrativas de prevenção de doenças causadas por insetos, a fim de promover a melhoria das condições de vida da população.</li> <li>- Capturar insetos na região Metropolitana de Manaus;</li> <li>- Organizar uma coleção Entomológica itinerante para exposição nas escolas onde ocorrerão as palestras;</li> <li>- Distribuição de folders informativos.</li> </ul>				
<b>Inovação</b>	Palestras dinâmicas e participativas, com exposição do Museu Entomológico Itinerante.				
EQUIPE					
<b>Líder</b>	Nelson Ferreira Fé				
	2127-35-16		nelson@fmt.am.gov.br		
<b>Parcerias Institucionais<sup>10</sup></b>	Universidade do Estado do Amazonas Instituto de Pesquisas da Amazônia (INPA)				

<sup>8</sup> Informar se o projeto está dentro das Ciências: Exatas e da Terra; Biológicas; Engenharias; Saúde; Agrárias; Sociais Aplicadas; Humanas; Linguística, Letras e Artes; ou Outros, especificando-o.

<sup>9</sup> Informar se o projeto está dentro das seguintes áreas: biotecnologia; software; microeletrônica; processo produtivo; serviços científicos e tecnológicos; formação de RH (Ensino); capacitação de RH; desenvolvimento energético; televisão digital; ou Outros, especificando-o.

<sup>10</sup> Devem ser informadas, também, como parceiras, aquelas unidades pertencentes a mesma instituição, em caso de terem sido credenciadas individualmente.

## GEORREFERENCIAMENTO DA SENSIBILIDADE *IN VITRO* DOS PLASMÓDIOS HUMANOS AOS ANTIMALÁRICOS NA REGIÃO NORTE

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
Área do Conhecimento <sup>11</sup>	Biológicas			Área de Atuação <sup>12</sup>	Biotecnologia
Situação	Não Iniciado	Finalizado	Em andamento	Período	48 meses
	( )	( )	(X)		
DESCRIÇÃO					
Objetivo	Avaliação georreferenciada da sensibilidade <i>in vitro</i> dos isolados de <i>Plasmodium falciparum</i> e <i>Plasmodium vivax</i> a diferentes fármacos em áreas da região Norte para o acompanhamento de eficácia das drogas atualmente usadas e proposta de drogas alternativas para o tratamento da malária.				
Atividades	Para cada área estudada, serão coletadas amostras de sangue de pacientes diagnosticados com malária. A caracterização fenotípica dos plasmódios pela cultura e a caracterização de polimorfismo genético e/ou marcadores moleculares de resistência de <i>P. falciparum</i> e <i>P. vivax</i> são executados por métodos modernos já estabelecidos na literatura. Este Projeto embora faça parte do PRONEX – Rede Malária, necessita de complementação de recurso financeiro para a expansão das áreas a serem estudadas e implementação de outras técnicas moleculares. O georreferenciamento será executado por um <i>software</i> de apoio à pesquisa de campo, cujo objetivo será a alimentação de dados da pesquisa em tempo real, variáveis sócio-demográficas e laboratoriais.				
Inovação	Possibilidade de monitorar em tempo real a resistência a antimaláricos na Amazônia Brasileira, com possibilidade de exportação da tecnologia.				
EQUIPE					
Líder	Yonne Francis Chehuan Melo				
	92 2127 3537			yonne_chehuan@hotmail.com	
Parcerias Institucionais <sup>13</sup>	Parceria com as diversas Secretarias de Estado e ou Municipal de Saúde Ministério de Ciência e Tecnologia (CNPq)				

<sup>11</sup> Informar se o projeto está dentro das Ciências: Exatas e da Terra; Biológicas; Engenharias; Saúde; Agrárias; Sociais Aplicadas; Humanas; Linguística, Letras e Artes; ou Outros, especificando-o.

<sup>12</sup> Informar se o projeto está dentro das seguintes áreas: biotecnologia; software; microeletrônica; processo produtivo; serviços científicos e tecnológicos; formação de RH (Ensino); capacitação de RH; desenvolvimento energético; televisão digital; ou Outros, especificando-o.

<sup>13</sup> Devem ser informadas, também, como parceiras, aquelas unidades pertencentes a mesma instituição, em caso de terem sido credenciadas individualmente.



BUSCA FUNGOS - AVALIAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE DOENÇAS FÚNGICAS EM FUNCIONÁRIOS DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
<b>Área do Conhecimento</b> <sup>14</sup>	Saúde e Biológicas			<b>Área de Atuação</b> <sup>15</sup>	Serviços científicos
<b>Situação</b>	Não Iniciado	Finalizado	Em andamento	<b>Período</b>	12 meses
	( x )	( )	( )		
DESCRIÇÃO					
<b>Objetivo</b>	Geral: Avaliar a Ocorrência de doenças fúngicas nos trabalhadores do pólo industrial de Manaus. Específicos: Verificar a ocorrência de micoses superficiais, cutâneas, subcutâneas, profundas e oportunistas em funcionários do pólo industrial de Manaus; demonstrar a prevalência de fungos patógenos em amostras clínicas de natureza diversa , segundo as variáveis sócio-econômicas endemográficas.				
<b>Atividades</b>	Os fungos são microrganismos ubíquos, encontram-se em vegetais, animais, no homem, em detritos, na água e, em abundância no solo, sendo participantes ativos no ciclo dos elementos na natureza. Sua dispersão é feita, no ambiente, por várias maneiras ou vias: animais, homem, insetos, água e, principalmente, pelo ar atmosférico, através dos ventos. No mundo globalizado, as migrações humanas frequentes , assim como, o envio de matéria prima , muitas vezes de continentes diferentes faz com que passemos a conviver muitas vezes em perigo de exposição a esses agentes . As infecções fúngicas cursam de maneira diversa, podendo muitas vezes demorar décadas para se manifestarem , ou , em muitos casos, manifestam-se primariamente e por falta de uma pesquisa minuciosa e qualificada, deixam de ser diagnosticadas. Nesse contexto, nosso trabalho tem como proposta avaliar a ocorrência de doenças de origem fúngica em materiais clínicos de natureza diversa(pelo, pele, unha,escarro, urina,secreções) de funcionários de empresas do pólo industrial de Manaus.				
<b>Inovação</b>	Serão utilizadas dentre outras, técnicas de biologia molecular.				
EQUIPE					
<b>Líder</b>	KÁTIA SANTANA CRUZ				
	(92)2127-3455/(92)9981-1266			katia.cruz@fmt.am.gov.br/katacruz@globo.com	
<b>Parcerias Institucionais</b> <sup>16</sup>	INSTITUTO DE PESQUISA DA AMAZÔNIA-INPA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS-UEA				

<sup>14</sup> Informar se o projeto está dentro das Ciências: Exatas e da Terra; Biológicas; Engenharias; Saúde; Agrárias; Sociais Aplicadas; Humanas; Linguística, Letras e Artes; ou Outros, especificando-o.

<sup>15</sup> Informar se o projeto está dentro das seguintes áreas: biotecnologia; software; microeletrônica; processo produtivo; serviços científicos e tecnológicos; formação de RH (Ensino); capacitação de RH; desenvolvimento energético; televisão digital; ou Outros, especificando-o.

<sup>16</sup> Devem ser informadas, também, como parceiras, aquelas unidades pertencentes a mesma instituição, em caso de terem sido credenciadas individualmente.

## REFORMA ESTRUTURAL DO BIOTÉRIO DE SERPENTES, ROEDORES E LAGOMOROS

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
Área do Conhecimento <sup>17</sup>	Biológicas			Área de Atuação <sup>18</sup>	Serviços científicos e tecnológicos
Situação	Não Iniciado ( x )	Finalizado ( )	Em andamento ( )	Período	24 meses
DESCRIÇÃO					
Objetivo	Adequar as instalações do biotério de serpentes, roedores e lagomorfos da FMT-HVD de acordo com as normas estabelecidas pela legislação brasileira e pela necessidade de se utilizar animais com alto padrão de qualidade em pesquisas biológicas desenvolvidas na instituição				
Atividades	No serpentário mantido na Gerência de Animais Peçonhentos da FMT-HVD, são mantidas serpentes peçonhentas da Amazônia tendo em vista a pesquisa científica envolvendo desde o comportamento, biologia e análise de toxinas de serpentes peçonhentas de interesse médico do estado, além de desempenhar um papel educativo em aulas, cursos e palestras ministradas por profissionais desta Gerência. O biotério de roedores tem como função fornecer animais que serão utilizados em pesquisas nos laboratórios desta e de outras instituições visando a produção de animais de qualidade assegurada que irão garantir os melhores resultados nas pesquisas que deles necessitem.				
Inovação	A reestruturação do biotério permitirá a criação de novas linhagens de roedores como por exemplo linhagens isogênicas, além de possibilitar a adoção de novas práticas na rotina de manejo dos animais, proporcionando bem-estar e qualidade de vida aos animais ali produzidos. Com novas instalações no serpentário científico, poderemos dar início à formação de um banco de venenos de serpentes da Amazônia para ser utilizado em pesquisas científicas, além da criação de um pequeno serpentário educativo.				
EQUIPE					
Líder	Carlos Alberto Jatobá Lima- Médico Veterinário				
	3233-1566/9991-1566	vet.cajl@gmail.com			
Parcerias Institucionais <sup>19</sup>	Instituto Butantan				

<sup>17</sup> Informar se o projeto está dentro das Ciências: Exatas e da Terra; Biológicas; Engenharias; Saúde; Agrárias; Sociais Aplicadas; Humanas; Linguística, Letras e Artes; ou Outros, especificando-o.

<sup>18</sup> Informar se o projeto está dentro das seguintes áreas: biotecnologia; software; microeletrônica; processo produtivo; serviços científicos e tecnológicos; formação de RH (Ensino); capacitação de RH; desenvolvimento energético; televisão digital; ou Outros, especificando-o.

<sup>19</sup> Devem ser informadas, também, como parceiras, aquelas unidades pertencentes a mesma instituição, em caso de terem sido credenciadas individualmente.

## REVITALIZAÇÃO DA COLEÇÃO OFIOLÓGICA DA FMT-HVD

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
<b>Área do Conhecimento</b> <sup>20</sup>	Biológicas			<b>Área de Atuação</b> <sup>21</sup>	Serviços Científicos e Tecnológicos
<b>Situação</b>	Não Iniciado ( X )	Finalizado ( )	Em andamento ( )	<b>Período</b>	24 Meses
DESCRIÇÃO					
<b>Objetivo</b>	Disponibilizar os dados de interesse médico da coleção ofiológica da FMT-HVD para livre consulta e intercâmbio de informações com instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais				
<b>Atividades</b>	<p>Captura e manutenção das serpentes nas instalações do FMT-HVD.</p> <p>Divulgação das pesquisas de inovação tecnológica em ofidismo desenvolvidas na FMT-HVD.</p> <p>Atividades educativas que levem o conhecimento das serpentes aos estudantes da Rede Municipal e Estadual de Educação de Manaus.</p>				
<b>Inovação</b>	<p>A revisão geral e reorganização das informações contidas na coleção ofiológica da FMT-HVD com conseqüente atualização do banco de dados informatizado permitirá a sua inserção na rede de coleções biológicas Species link (<a href="http://splink.cria.org.br/">http://splink.cria.org.br/</a>). A importância da disponibilização desses dados na rede reside na natureza <i>sui generis</i> desta coleção, constituída essencialmente por serpentes causadoras de acidentes atendidos em um hospital. Difere, portanto da maioria das informações já constantes no Species link, construídas a partir de coletas herpetológicas. Inova portanto em fornecer dados únicos a respeito de serpentes de interesse médico que efetivamente causaram acidentes.</p>				
EQUIPE					
<b>Líder</b>	Ivo Seixas Rodrigues, MSc				
	(92) 32363101 / 88146684		iseixasrodrigues@gmail.com		
<b>Parcerias Institucionais</b> <sup>22</sup>	Instituto Butantan e Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo				

<sup>20</sup> Informar se o projeto está dentro das Ciências: Exatas e da Terra; Biológicas; Engenharias; Saúde; Agrárias; Sociais Aplicadas; Humanas; Linguística, Letras e Artes; ou Outros, especificando-o.

<sup>21</sup> Informar se o projeto está dentro das seguintes áreas: biotecnologia; software; microeletrônica; processo produtivo; serviços científicos e tecnológicos; formação de RH (Ensino); capacitação de RH; desenvolvimento energético; televisão digital; ou Outros, especificando-o.

<sup>22</sup> Devem ser informadas, também, como parceiras, aquelas unidades pertencentes a mesma instituição, em caso de terem sido credenciadas individualmente.

CENTRO DE CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO PARA O DIAGNÓSTICO DAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
Área do Conhecimento <sup>23</sup>	Biológicas			Área de Atuação <sup>24</sup>	Formação de RH (Ensino)
Situação	Não Iniciado	Finalizado	Em andamento	Período	48 meses
	(X)	( )	( )		
DESCRIÇÃO					
Objetivo	Fortalecer a capacidade instalada da FMT-HVD, disponibilizando um local adequado para proporcionar a capacitação e treinamento de técnicos da área de saúde e da educação para o diagnóstico morfológico, sorológico e molecular dos diferentes agentes causadores das doenças infecciosas e parasitárias, garantindo o controle de qualidade e planejamento de ações, bem como noções de epidemiologia, manejo de casos e controle das doenças infecciosas e parasitárias.				
Atividades	<p>O processo de treinamento contínuo na capacitação de profissionais da saúde para o diagnóstico morfológico, sorológico e molecular dos diferentes agentes causadores de doenças infecciosas e parasitárias (fungos, bactérias, vírus, protozoários intestinais e sanguíneos e parasitos intestinais e sanguíneos) é necessário.</p> <p>Atualmente não existe área física adequada disponível para ministrar cursos de capacitação para o diagnóstico laboratorial dos diferentes agentes causadores das doenças infecciosas e parasitárias no Estado do Amazonas.</p> <p>Esse projeto prevê a construção de área física e sua adequação bem como a aquisição de equipamentos e insumos, para a implantação de cursos de capacitação, em processo contínuo, para os profissionais da área de saúde e da educação na FMT-HVD.</p> <p>Serão ministrados cursos com carga horária de 240 horas para cada área de atuação profissional. O aluno passará por um período de prática supervisionada que simulará a rotina de laboratórios públicos e privados, reforçando os conhecimentos adquiridos durante as aulas.</p> <p>As aulas serão ministradas em Laboratórios da FMT-HVD, onde cada aluno contará com um microscópio para estudo individual e outros equipamentos necessários para o seu aprendizado, além de todo o material de consumo em cada aula. Durante o curso o aluno aprenderá como manusear o microscópio e as lâminas, como coletar e preparar o material que será usado para análise e reconhecimento dos diferentes agentes causadores de doenças.</p>				
Inovação					
EQUIPE					
Líder	MONICA REGINA FARIAS COSTA e MARILAINE MARTINS				
	9221273443/21273434			mcmanso@fmt.am.gov.br/marilaine@fmt.am.gov.br	
Parcerias Institucionais <sup>25</sup>	Universidade Federal do Amazonas - UFAM Universidade do Estado do Amazonas - UEA Laboratório Central de Saúde Pública do Amazonas - LACEN-AM				

<sup>23</sup> Informar se o projeto está dentro das Ciências: Exatas e da Terra; **Biológicas**; Engenharias; Saúde; Agrárias; Sociais Aplicadas; Humanas; Linguística, Letras e Artes; ou Outros, especificando-o.

<sup>24</sup> Informar se o projeto está dentro das seguintes áreas: biotecnologia; software; microeletrônica; processo produtivo; serviços científicos e tecnológicos; **formação de RH (Ensino)**; capacitação de RH; desenvolvimento energético; televisão digital; ou Outros, especificando-o.

<sup>25</sup> Devem ser informadas, também, como parceiras, aquelas unidades pertencentes a mesma instituição, em caso de terem sido credenciadas individualmente.

DESENVOLVIMENTO DE UM KIT IMUNOLÓGICO PARA O DIAGNÓSTICO DE *Mansonella ozzardi*

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
<b>Área do Conhecimento</b> <sup>26</sup>	Biológicas/Saúde			<b>Área de Atuação</b> <sup>27</sup>	Biotecnologia
<b>Situação</b>	Não Iniciado	Finalizado	Em andamento	<b>Período</b>	48 meses
	(X)	( )	( )		
DESCRIÇÃO					
<b>Objetivo</b>	Desenvolver kit imunológico para o diagnóstico de <i>Mansonella ozzardi</i> .				
<b>Atividades</b>	<p>Os valores de sensibilidade, especificidade, preditivos, rapidez e simplicidade são fatores importantes a serem considerados para garantir a eficiência do rastreio e vigilância de <i>M. ozzardi</i>. Portanto, avaliar o desempenho de novos métodos de diagnóstico é um passo importante para o conhecimento dessa parasitose bem como a possibilidade de eliminação da sua transmissão.</p> <p>Uma vez conhecidos os antígenos específicos reconhecidos pelos “pools” de soros de dos indivíduos infectados e reconhecer os antígenos que são específicos de <i>M. ozzardi</i> e não de outras parasitoses por parasitos nematóides, estes serão seqüenciados em gel mediante a técnica de <i>Malditof</i>, a fim de reconhecer suas seqüências e poder sintetizar pépticos sintéticos com seqüências específicas reconhecidas pelos anticorpos de indivíduos infectados por <i>M. ozzardi</i>, a fim de poder desenvolver um “Kit”, que mediante imunocromatografia de afinidade, e empregando anticorpos unidos a cromógenos ou a partículas metálica. Esse sistema consiste em desenvolver um método rápido para a detecção e determinação de anticorpos ou antígenos de <i>M. ozzardi</i> em áreas endêmicas. Esse método está baseado na reação antígeno- anticorpos específicos frente aos antígenos presentes e aderidos a uma membrana de nitro celulose. Este método discrimina a presença positiva de anticorpos de modo fácil de interpretar, pela formação de uma marca colorida sobre um substrato inerte nos casos positivos.</p>				
<b>Inovação</b>	Desenvolvimento de um kit imunológico que permitirá reconhecer, em poucos minutos, os portadores de <i>Mansonella ozzardi</i> e os não parasitados.				
EQUIPE					
<b>Líder</b>	MARILAINE MARTINS				
	9221273434/ 99840055		marilaine@fmt.am.gov.br		
<b>Parcerias Institucionais</b> <sup>28</sup>	<p>Centro de Biotecnologia da Universidade de Granada - ES                      Centro de Biotecnologia da Universidade Federal do Amazonas - UFAM                      Universidade Federal de São João Del Rei - UFSJ                      Universidade do Estado do Amazonas - UEA</p>				

<sup>26</sup> Informar se o projeto está dentro das Ciências: Exatas e da Terra; Biológicas; Engenharias; Saúde; Agrárias; Sociais Aplicadas; Humanas; Linguística, Letras e Artes; ou Outros, especificando-o.

<sup>27</sup> Informar se o projeto está dentro das seguintes áreas: biotecnologia; software; microeletrônica; processo produtivo; serviços científicos e tecnológicos; formação de RH (Ensino); capacitação de RH; desenvolvimento energético; televisão digital; ou Outros, especificando-o.

<sup>28</sup> Devem ser informadas, também, como parceiras, aquelas unidades pertencentes a mesma instituição, em caso de terem sido credenciadas individualmente.

BIOBANCO DA FMT-HVD(BIOTROPICAL)

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
<b>Área do Conhecimento</b> <sup>29</sup>	Biológicas/ Saúde			<b>Área de Atuação</b> <sup>30</sup>	Serviços científicos e tecnológicos
<b>Situação</b>	Não Iniciado	Finalizado	Em andamento	<b>Período</b>	48 meses
	(X)	( )	( )		
DESCRIÇÃO					
<b>Objetivo</b>	A instalação do Biobanco na FMT-HVD tem como objetivo oferecer aos pesquisadores a infra-estrutura centralizada de armazenamento de material biológico obtido no contexto de projetos de pesquisa, adequada à conservação de amostras de diferentes naturezas, e de acesso imediato aos pesquisadores responsáveis, tanto para a inclusão quanto para o resgate do material armazenado.				
<b>Atividades</b>	<p>Os Biobancos são importantes porque podem fornecer o material necessário para validação de hipóteses. Apesar da necessidade de pesquisa clínica posterior, compreendem um mecanismo formal e responsável para acesso e utilização das amostras biológicas. É importante lembrar que, no futuro, provavelmente haverá acesso limitado a amostras de vários tipos, considerando que a detecção precoce ou a adoção de terapias pré-operatórias poderão resultar na redução da disponibilidade e na qualidade das amostras biológicas.</p> <p>META 1: Harmonização dos biorrepositórios existentes vinculados à atividade de pesquisa; propor diretrizes mínimas para biorrepositórios existentes e futuros; Mapear a estrutura e as necessidades existentes; Harmonizar os biorrepositórios existentes - programa de certificação.</p> <p>META 2: O projeto prevê a construção de área física; implantar um programa de gerenciamento, financiamento e auto-sustentabilidade; desenvolver Software para gerenciamento remoto; capacitação de recursos humanos; desenvolvimento dos Procedimentos Operacionais Padrões (POPs) aspectos técnicos; norma aspectos jurídicos e éticos; Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e material informativo, e banco de dados</p> <p>META 3: Implementação da atividade de biobanco; Projetos Institucionais específicos em áreas prioritárias; Coleta prospectiva de material Biológico e informações clínicas associadas para uso em pesquisa; Capacitação de recursos humanos diretamente vinculados ao biobanco e a constituição de um comitê gestor.</p>				
<b>Inovação</b>	Trata-se de um projeto pioneiro na pesquisa científica do Amazonas, proporcionará, entre outros, o inter-relacionamento de pesquisadores de diversas instituições, nacionais e internacionais.				
EQUIPE					
<b>Líder</b>	MARILAINE MARTINS				
	9221273434			marilaine@fmt.am.gov.br	
<b>Parcerias Institucionais</b> <sup>31</sup>	Universidade Federal do Amazonas -UFAM Universidade do Estado do Amazonas - UEA				

<sup>29</sup> Informar se o projeto está dentro das Ciências: Exatas e da Terra; Biológicas; Engenharias; Saúde; Agrárias; Sociais Aplicadas; Humanas; Linguística, Letras e Artes; ou Outros, especificando-o.

<sup>30</sup> Informar se o projeto está dentro das seguintes áreas: biotecnologia; software; microeletrônica; processo produtivo; serviços científicos e tecnológicos; formação de RH (Ensino); capacitação de RH; desenvolvimento energético; televisão digital; ou Outros, especificando-o.

MESTRADO E DOUTORADO EM MEDICINA TROPICAL

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
Área do Conhecimento <sup>32</sup>	Saúde			Área de Atuação <sup>33</sup>	Formação de RH (Ensino)
Situação	Não Iniciado	Finalizado	Em andamento	Período	24 meses
	( )	( )	(x)		
DESCRIÇÃO					
<b>Objetivo</b>	<p>Geral: Formar mestres e doutores em Doenças Tropicais e Infecciosas</p> <p>Específicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Capacitar profissionais para geração de conhecimento em Doenças Infecciosas e Parasitárias relacionado com os agravos existentes na Amazônia.</li> <li>2. Propiciar abordagens científicas nas atividades de ações de saúde voltadas aos agravos existentes na Região Amazônica</li> <li>3. Capacitar profissionais em Doenças Tropicais e Infecciosas visando aprimoramento das aptidões para o ensino superior, com enfoque inter e multidisciplinar.</li> </ol>				
<b>Atividades</b>	<p>De caráter inter e multiprofissional o Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical é o único da Amazônia Ocidental (região mais distante do país, endêmica para várias doenças), tem formado mestres e doutores em Medicina Tropical sem que haja deslocamento para outras regiões, o que é de suma importância para fixar a mão de obra qualificada. O Programa de Pós-graduação teve início em 2002, uma parceria com a Universidade do Estado do Amazonas e a Fundação de Medicina Tropical do Amazonas, estando credenciada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, com conceito 4, tendo titulados 78 mestres e 9 doutores, destes noventa por cento foram absorvidos pelas instituições da região, seja de ensino superior, pesquisa ou assistência em saúde. A implementação do presente Programa requer alocação de recurso financeiro nos Laboratórios de Diagnósticos e Pesquisas em Doenças Endêmicas, que resultará em grande benefício social para esta região</p>				
<b>Inovação</b>	<p>A solicitação do recurso financeiro para este Programa é baseada na proposta de contribuir para modificar o quadro atual de mestres e doutores na área da saúde da Região Norte do país, consideradas mais carentes das regiões de profissionais especializados nesta área.</p>				
EQUIPE					
<b>Líder</b>	Luiz Carlos de Lima Ferreira				
	(92)2127-3433/3507			mestrado@fmt.am.gov.br	
<b>Parcerias Institucionais<sup>34</sup></b>	<p>Universidade Federal do Amazonas, Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane /FIOCRUZ, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Programa de outros Estados como a Pós-graduação em Doenças Tropicais e Infecciosas da Universidade Federal do Espírito Santo, Universidade Federal da Bahia, Fundação Oswaldo Cruz do Rio Janeiro, Universidade de Brasília e Universidade do Estado de São Paulo/Ribeirão Preto.</p>				

<sup>31</sup> Devem ser informadas, também, como parceiras, aquelas unidades pertencentes a mesma instituição, em caso de terem sido credenciadas individualmente.

<sup>32</sup> Informar se o projeto está dentro das Ciências: Exatas e da Terra; Biológicas; Engenharias; Saúde; Agrárias; Sociais Aplicadas; Humanas; Linguística, Letras e Artes; ou Outros, especificando-o.

<sup>33</sup> Informar se o projeto está dentro das seguintes áreas: biotecnologia; software; microeletrônica; processo produtivo; serviços científicos e tecnológicos; formação de RH (Ensino); capacitação de RH; desenvolvimento energético; televisão digital; ou Outros, especificando-o.

<sup>34</sup> Devem ser informadas, também, como parceiras, aquelas unidades pertencentes a mesma instituição, em caso de terem sido credenciadas individualmente.

## DOENÇAS FEBRIS CAUSADAS POR VÍRUS NA AMAZÔNIA

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
Área do Conhecimento <sup>35</sup>	Saúde			Área de Atuação <sup>36</sup>	Saúde das populações humana
Situação	Não Iniciado	Finalizado	Em andamento	Período	12
	( )	( )	(X)		
DESCRIÇÃO					
<b>Objetivo</b>	<p>As doenças febris agudas que ocorrem na Amazônia costumam apresentar-se com sinais e sintomas que não permitem distinguir o agente causador, necessitando confirmação por exame laboratorial. Sabe-se que são muito comuns as febres por malária em nosso meio. Entretanto, muitos destes casos após obterem diagnóstico laboratorial negativo de malária, são simplesmente denominados como portadores de <i>viroses</i>.</p> <p><b>Geral:</b> Diagnosticar os casos de doença febril aguda, com diagnóstico laboratorial negativo de malária, atendidos na FMT-HVD.</p> <p><b>Específicos:</b> 1. Ampliar os recursos diagnósticos para arbovírus (biologia molecular, métodos sorológicos e de inoculação em camundongos), considerando os agentes mais prevalentes na região (DENV, OROV, MAYV e YFV);</p> <p>2. Implantar o diagnóstico sistemático para vírus emergentes como BSQV, CPCV, ILHV, SLEV e WNV, na rotina de investigação de pacientes febris agudos;</p> <p>3. Sistematizar a rotina de investigação laboratorial da síndrome febril aguda indiferenciada;</p> <p>4. Desenvolver e aplicar um sistema de educação em saúde para a clientela da FMT-AM, no que diz respeito às doenças febris agudas.</p>				
<b>Atividades</b>	- Diagnosticar laboratorialmente as doenças febris causadas por vírus;				
<b>Inovação</b>	Na região amazônica que tem enorme potencial para a manutenção de viroses, como aquelas transmitidas por mosquitos, é importante que tais patógenos sejam incluídos, juntamente com o dengue, no diagnóstico diferencial das doenças febris agudas. Para tanto, faz-se necessário implantar e utilizar rotineiramente e de forma inédita na Amazônia ocidental, métodos diagnósticos laboratoriais para estes vírus. Ainda, este Projeto consolidará o Laboratório de Virologia da FMT-HVD como um importante centro de diagnóstico e pesquisa com arbovírus no Brasil.				
EQUIPE					
<b>Líder</b>	Maria Paula Gomes Mourão				
	(92) 2127-3447	mariapaula.mourao@gmail.com			
<b>Parcerias Institucionais<sup>37</sup></b>	Universidade do Estado do Amazonas – UEA Fundação de Vigilância em Saúde – FVS Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – FMRP/USP				

<sup>35</sup> Informar se o projeto está dentro das Ciências: Exatas e da Terra; Biológicas; Engenharias; Saúde; Agrárias; Sociais Aplicadas; Humanas; Linguística, Letras e Artes; ou Outros, especificando-o.

<sup>36</sup> Informar se o projeto está dentro das seguintes áreas: biotecnologia; software; microeletrônica; processo produtivo; serviços científicos e tecnológicos; formação de RH (Ensino); capacitação de RH; desenvolvimento energético; televisão digital; ou Outros, especificando-o.

<sup>37</sup> Devem ser informadas, também, como parceiras, aquelas unidades pertencentes a mesma instituição, em caso de terem sido credenciadas individualmente.



## CONHECER SOBRE VÍRUS TRANSMITIDOS POR ROEDORES (HANTAVÍRUS E ARENAVÍRUS) NA AMAZÔNIA

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
<b>Área do Conhecimento</b> <sup>38</sup>	Saúde			<b>Área de Atuação</b> <sup>39</sup>	Saúde das populações humana
<b>Situação</b>	Não Iniciado	Finalizado	Em andamento	<b>Período</b>	12
	(x)	( )	( )		
DESCRIÇÃO					
<b>Objetivo</b>	<p><b>Geral:</b> Procurar por infecções por Hantavírus e Arenavírus em pacientes com suspeita clínica, bem como em populações humanas em inquéritos sorológicos e em roedores capturados no meio silvestre.</p> <p><b>Específicos:</b> 1. Diagnosticar infecções por Hantavírus e Arenavírus em pacientes com suspeita clínica utilizando métodos sorológicos com pesquisa de anticorpos específicos IgM e IgG e pesquisando pelo genoma destes vírus por métodos moleculares no sangue destes pacientes.                  2. Realizar inquéritos sorológicos para Hantavírus e Arenavírus em populações selecionadas do Estado do Amazonas visando a conhecer se ocorrem efetivamente tais infecções e o percentual de indivíduos previamente infectados.                  3. Realizar capturas de roedores no meio silvestre, sendo estes animais identificados e manuseados segundo medidas adequadas de biossegurança, e pesquisar em amostras do sangue e órgãos por infecções por Hantavírus e/ou Arenavírus, utilizando, para tanto, pesquisa de anticorpos específicos e o genoma destes vírus</p>				
<b>Atividades</b>	<p>1. Diagnosticar infecções por Hantavírus e Arenavírus;                  2. Realizar inquéritos sorológicos em populações selecionadas do Estado do Amazonas;                  3. Realizar capturas de roedores no meio silvestre.</p>				
<b>Inovação</b>	Implantar novas metodologias diagnósticas e conhecer, de forma inédita na Amazônia ocidental brasileira, sobre a ocorrência de infecções causadas por vírus transmitidos por roedores (Hantavírus e Arenavírus).				
EQUIPE					
<b>Líder</b>	Maria Paula Gomes Mourão				
	(92) 2127-3447			mariapaula.mourao@gmail.com	
<b>Parcerias Institucionais</b> <sup>40</sup>	Universidade do Estado do Amazonas – UEA Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – FMRP/USP				

<sup>38</sup> Informar se o projeto está dentro das Ciências: Exatas e da Terra; Biológicas; Engenharias; Saúde; Agrárias; Sociais Aplicadas; Humanas; Linguística, Letras e Artes; ou Outros, especificando-o.

<sup>39</sup> Informar se o projeto está dentro das seguintes áreas: biotecnologia; software; microeletrônica; processo produtivo; serviços científicos e tecnológicos; formação de RH (Ensino); capacitação de RH; desenvolvimento energético; televisão digital; ou Outros, especificando-o.

<sup>40</sup> Devem ser informadas, também, como parceiras, aquelas unidades pertencentes a mesma instituição, em caso de terem sido credenciadas individualmente.

## REDE INTEGRADA DE PESQUISA MÉDICA EM DOENÇAS VIRAIS EMERGENTES

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
Área do Conhecimento <sup>41</sup>	Saúde			Área de Atuação <sup>42</sup>	Saúde das populações humana
Situação	Não Iniciado	Finalizado	Em andamento	Período	12
	(X)	( )	( )		
DESCRIÇÃO					
<b>Objetivo</b>	<p>A Gerência de Virologia da FMT-HVD desenvolve pesquisas médicas e ações de vigilância epidemiológica em doenças virais agudas e crônicas em Manaus e outras localidades do estado, tais como: Lábrea, Coari, Careiro da Várzea e Tabatinga. Para o bom funcionamento destes trabalhos faz-se necessário criar uma rede que utilize ferramentas modernas de tecnologia de informação, de ponta, capazes de gerenciar adequadamente os dados gerados nas pesquisas em andamento.</p> <p><b>Geral</b> Utilizar novos métodos de tecnologia da informação para auxiliar a realização das pesquisas médicas e atividades de vigilância epidemiológica em doenças virais, desenvolvidas pela Gerência de Virologia da FMT-HVD.</p>				
<b>Atividades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adequar fisicamente e equipar as unidades de pesquisa em Manaus, Lábrea, Coari, Careiro da Várzea e Tabatinga com instrumentos periféricos portáteis, com sistema operacional adequado e GPS;</li> <li>- Construir <i>softwares</i> que permitam o registro, o armazenamento, o geo-referenciamento, a transmissão, o acesso remoto e a manipulação de dados;</li> <li>- Propiciar o treinamento de pessoal no manuseio dos equipamentos e sistemas de informação utilizados como parte da rede.</li> </ul>				
<b>Inovação</b>	- Produtos eventualmente gerados como parte desta rede poderão ser patenteados ou disponibilizados livremente.				
EQUIPE					
<b>Líder</b>	Wornei Silva Miranda Braga				
	(92) 2127-3447		wornei.braga@hotmail.com		
<b>Parcerias Institucionais<sup>43</sup></b>	<p>Universidade do Estado do Amazonas – UEA</p> <p>Fundação de Vigilância em Saúde – FVS Faculdade de Medicina da USP Centro de Pesquisa Ageu Magalhães de Pernambuco Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (FUCAPI) Gerência de Informática da FMT-HDV</p>				

<sup>41</sup> Informar se o projeto está dentro das Ciências: Exatas e da Terra; Biológicas; Engenharias; Saúde; Agrárias; Sociais Aplicadas; Humanas; Linguística, Letras e Artes; ou Outros, especificando-o.

<sup>42</sup> Informar se o projeto está dentro das seguintes áreas: biotecnologia; software; microeletrônica; processo produtivo; serviços científicos e tecnológicos; formação de RH (Ensino); capacitação de RH; desenvolvimento energético; televisão digital; ou Outros, especificando-o.

<sup>43</sup> Devem ser informadas, também, como parceiras, aquelas unidades pertencentes a mesma instituição, em caso de terem sido credenciadas individualmente.

## CONHECENDO AS MENINGITES POR VÍRUS NO AMAZONAS

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
Área do Conhecimento <sup>44</sup>	Saúde			Área de Atuação <sup>45</sup>	Saúde das populações humana
Situação	Não Iniciado	Finalizado	Em andamento	Período	12
	( )	( )	( X )		
DESCRIÇÃO					
<b>Objetivo</b>	<p>Entre as meningites atendidas na FMT-HVD, cerca de 20% são causadas por vírus. A maioria destes casos permanece sem diagnóstico confirmatório do vírus infectante apesar da literatura médica, com base em outros locais, referir que os enterovírus são os agentes causais mais freqüentes.</p> <p><b>Geral</b> Padronizar metodologias de isolamento e biologia molecular para o diagnóstico de enterovírus na FMT-HVD, visando ao diagnóstico de infecções do sistema nervoso central por estes patógenos.</p>				
<b>Atividades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Padronizar cultivos celulares e técnicas para isolamento de enterovírus;</li> <li>- Padronizar técnicas de RT-PCR e seqüenciamento nucleotídico para enterovírus;</li> <li>- Diagnosticar infecções do sistema nervoso central por enterovírus utilizando o isolamento viral seguido por identificação do patógeno por RT-PCR e seqüenciamento nucleotídico.</li> </ul>				
<b>Inovação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Obter informação inédita sobre os enterovírus causadores de infecção do sistema nervoso central no Amazonas.</li> </ul>				
EQUIPE					
<b>Líder</b>	Michele Souza Bastos				
	(92) 2127-3447			<a href="mailto:michele@fmt.am.gov.br">michele@fmt.am.gov.br</a>	
<b>Parcerias Institucionais<sup>46</sup></b>	<p>Universidade do Estado do Amazonas – UEA Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP</p>				

<sup>44</sup> Informar se o projeto está dentro das Ciências: Exatas e da Terra; Biológicas; Engenharias; Saúde; Agrárias; Sociais Aplicadas; Humanas; Linguística, Letras e Artes; ou Outros, especificando-o.

<sup>45</sup> Informar se o projeto está dentro das seguintes áreas: biotecnologia; software; microeletrônica; processo produtivo; serviços científicos e tecnológicos; formação de RH (Ensino); capacitação de RH; desenvolvimento energético; televisão digital; ou Outros, especificando-o.

<sup>46</sup> Devem ser informadas, também, como parceiras, aquelas unidades pertencentes a mesma instituição, em caso de terem sido credenciadas individualmente.

DETECÇÃO DE VÍRUS CAUSADORES DE DOENÇAS FEBRIS AGUDAS EM *Aedes aegypti* DE MANAUS

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
<b>Área do Conhecimento</b> <sup>47</sup>	Ex: Saúde			<b>Área de Atuação</b> <sup>48</sup>	Serviços científicos e tecnológicos
<b>Situação</b>	Não Iniciado	Finalizado	Em andamento	<b>Período</b>	12
	( )	( )	(X)		
DESCRIÇÃO					
<b>Objetivo</b>	<p>Com base na ocorrência de muitos casos de doença febril não diagnosticados como malária ou dengue, atendidos na FMT-HVD, observamos ser necessário pesquisar outros arbovírus (<i>Flavivirus</i>) transmitidos por mosquitos, dentre eles, destacando o <i>Aedes aegypti</i>.</p> <p><b>Geral</b> - Identificar agentes virais que causam doenças febris agudas em mosquitos <i>Aedes aegypti</i> coletados em Manaus, AM, em 2009.</p> <p><b>Específico</b> Detectar vírus do dengue e outros arbovírus causadores de doença febril aguda, dentre eles, ressaltando os <i>Flavivirus</i> Cacipacoré (CPCV), Ilhéus (ILHV), Bussuquara (BSQV), St. Louis (SLEV) e West Nile (WNV).</p>				
<b>Atividades</b>	<p>- Aperfeiçoar e aplicar metodologia de biologia molecular para detecção genômica de <i>Flavivirus</i> que causam doença febril aguda;</p> <p>- Descobrir <i>Flavivirus</i> que causam doença febril aguda em Manaus;</p> <p>- Capacitar alunos de graduação e pós-graduação em técnicas utilizadas no laboratório de virologia.</p>				
<b>Inovação</b>	Sendo o <i>Aedes aegypti</i> o principal transmissor do dengue em todo o mundo e também, transmissor de outros vírus pouco conhecidos no Brasil e que possuem importância em saúde pública, seria importante descobrir tal ocorrência na região Amazônica.				
EQUIPE					
<b>Líder</b>	Regina Maria Pinto de Figueiredo				
	(21273447)		figueiredormp@yahoo.com.br		
<b>Parcerias Institucionais</b> <sup>49</sup>	- Faculdade Nilton Lins; - Instituto Leônidas e Maria Deane – <b>Fiocruz Amazônia</b> ; -Instituto de Pesquisas da Amazônia – INPA; - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP – FMRP/USP				

<sup>47</sup> Informar se o projeto está dentro das Ciências: Exatas e da Terra; Biológicas; Engenharias; Saúde; Agrárias; Sociais Aplicadas; Humanas; Linguística, Letras e Artes; ou Outros, especificando-o.

<sup>48</sup> Informar se o projeto está dentro das seguintes áreas: biotecnologia; software; microeletrônica; processo produtivo; serviços científicos e tecnológicos; formação de RH (Ensino); capacitação de RH; desenvolvimento energético; televisão digital; ou Outros, especificando-o.

<sup>49</sup> Devem ser informadas, também, como parceiras, aquelas unidades pertencentes a mesma instituição, em caso de terem sido credenciadas individualmente.

## ESTUDO DA SÍNDROME DISPÉPTICA EM PACIENTES COM HIV/AIDS

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
<b>Área do Conhecimento</b> <sup>50</sup>	BIOLÓGICA– SAUDE			<b>Área de Atuação</b> <sup>51</sup>	FORMAÇÃO (ENSINO) E CAPACITAÇÃO DE RH
<b>Situação</b>	Não Iniciado	Finalizado	Em andamento	<b>Período</b>	24 MESES
	( )	( )	(X )		
DESCRIÇÃO					
<b>Objetivo</b>	ENSINO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE AGENTES OPORTUNISTAS NA MUCOSA GÁSTRO-DUODENAL;NA CARACTERIZAR DA RESPOSTA IMUNE LIGADA A MUCOSA GASTRINTESTINAL CORRELACIONANDO OS RESULTADOS COM O QUADRO DISPÉPTICO AFIM DE IDENTIFICAR PRECOCEMENTE POTENCIAIS FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DA GASTROPATIAINFECCIOSA NO PACIENTE COM HIV/ADS.				
<b>Atividades</b>	ENSINO E CAPACITAÇÃO PARA A SISTEMATIZAÇÃO DO ATENDIMENTO DO PACIENTE DISPÉPTICO PORTADOR DE HIV/AIDS ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE QUESTIONARIO CLÍNICO-EPIDEMIOLOGICO INDIVIDUALIZADO; ENSINO E CAPACITAÇÃO DA METODOLOGIA DE REALIZAÇÃO DA ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA COM BIÓPSIA DA MUCOSA GASTRO-DUODENAL SISTEMÁTICA E DIRIGIDA; ENSINO E CAPACITAÇÃO DA CARACTERIZAÇÃO DOS AGENTES OPORTUNISTAS COM IDENTIFICAÇÃO DA LESÃO E DA ATIVIDADE CELULAR NA MUCOSA GASTRO-DUODENAL ATRAVÉS DE ESTUDO DIRETO, HISTOPATOLÓGICO, IMUNOLÓGICO E HISTOQUÍMICO DOS PACIENTE COM HIV/AIDS PORTADORES DE DISPEPSIA.				
<b>Inovação</b>	(Caso o projeto reflita em inovação, informá-las)				
EQUIPE					
<b>Líder</b>	FLAMIR DA SILVA VICTORIA				
	99820583	<a href="mailto:flamir@vivax.com.br">flamir@vivax.com.br</a>			
<b>Parcerias Institucionais</b> <sup>52</sup>	HEMOCENTRO DO AMAZONAS (FUNDAÇÃO HEMOAM)				

<sup>50</sup> Informar se o projeto está dentro das Ciências: Exatas e da Terra; Biológicas; Engenharias; Saúde; Agrárias; Sociais Aplicadas; Humanas; Linguística, Letras e Artes; ou Outros, especificando-o.

<sup>51</sup> Informar se o projeto está dentro das seguintes áreas: biotecnologia; software; microeletrônica; processo produtivo; serviços científicos e tecnológicos; formação de RH (Ensino); capacitação de RH; desenvolvimento energético; televisão digital; ou Outros, especificando-o.

<sup>52</sup> Devem ser informadas, também, como parceiras, aquelas unidades pertencentes a mesma instituição, em caso de terem sido credenciadas individualmente.